

onde a vemos, então encontramos-nos no exterior de nós mesmos quando olhamos para a amada. Mas aqui, estamos dolorosamente tensos e arrebatados. A sensação esvoaça como um bando de pássaros, ofuscada pelo esplendor da mulher. E assim como os pássaros buscam protecção nos esconderijos da folhagem da árvore, também as sensações se refugiam nas rugas sombrias, nos gestos deselegantes e nas manchas despercebidas do corpo amado, em cujo esconderijo se refugiam em segurança. E ninguém que passe adivinhará que, precisamente ali, no que é imperfeito e criticável, se aninha a emoção do adorador, rápida como um raio.

OFICINA

É uma tolice lucubrar pedantemente sobre o fabrico de objectos — material didáctico, brinquedos ou livros — apropriados a crianças. Desde o Iluminismo, essa é uma das especulações mais bafientas dos pedagogos. O seu entusiasmo pela psicologia impede-os de reconhecer que o mundo está repleto dos mais incomparáveis objectos de atenção e exercício infantil. E os mais apropriados. De facto, as crianças são particularmente propensas a procurar todo e qualquer local de trabalho onde seja visível a criação de objectos. Sentem-se irresistivelmente atraídas pelos desperdícios que ficam da construção, do trabalho de jardinagem ou doméstico, da alfaiataria ou da carpintaria. Reconhecem nos restos o rosto que o mundo das coisas lhes mostra, precisamente a elas, a elas somente. Neles, as crianças não imitam tanto o mundo dos adultos como, através daquilo que com eles constroem nas suas brincadeiras, criam uma nova relação súbita entre os materiais mais diversos. Assim, as crianças criam, elas próprias, o seu mundo das coisas, um mundo pequeno dentro do grande mundo. Deveríamos ter em consideração as normas deste pequeno mundo das coisas,

quando deliberadamente quisermos criar algo para as crianças, em vez de preferirmos que a nossa actividade, com tudo quanto nela é requisito e instrumento, encontre, por si mesma, o caminho que a elas conduz.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Quanto maior a hostilidade que um homem sente ante o que é tradicional, tanto mais inflexivelmente submeterá a sua vida privada às normas que pretende elevar a regras orientadoras de um futuro estado social. É como se estas lhe impusessem a obrigação de lhes dar forma pelo menos no seu círculo de vida mais restrito, elas, que ainda não estão efectivadas em parte alguma. Ao contrário, o homem que se sabe em consonância com as mais antigas tradições da sua classe e do seu povo, de vez em quando, põe a sua vida privada em ostensiva oposição às máximas que ele, na vida pública, defende inabalavelmente, e sem o menor peso de consciência legítima secretamente o seu próprio comportamento, como a prova mais convincente da inabalável autoridade dos princípios por si proclamados. É nisto que se distinguem os tipos do político anarco-socialista e do conservador.

BANDEIRA...

Como é mais facilmente amado aquele que se despede! É que a chama arde mais pura por aquele que parte, alimentada pelo fugidio pano que nos acena do barco ou do comboio. A distância penetra como uma tinta naquele que desaparece, embebendo-o de suave ardor.

*Canções do
Seu Nome e de
Partidas.*